

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Novembro de 1970

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XVIII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — N.º 430

A Notícia e o seu Valor

A imprensa tem uma nobre missão a cumprir, e diga-se, antes do mais, que a imprensa portuguesa, de uma maneira geral, e devido à sua honestidade de processos de trabalho e orientação, não ficará nunca diminuída em confronto com qualquer das suas congéneres estrangeiras. Isto é um facto reconhecido e incontestado, pelo que todos os portugueses podem e devem sentir-se orgulhosos desse grau de maturidade do seu maior veículo de informação.

Há, no entanto, nessa missão da imprensa, duas faces distintas a considerar, e que pelo facto de serem distintas, podem, também, seguir um rumo paralelo, visto que aquela qualidade não os obriga ao antagonismo, e até, quando bem combinadas podem ser valiosas aliadas. Referimo-nos à face simplesmente informativa, e à face mais delicada da imprensa: a formativa da opinião pública.

A verdade é que, como diz o povo, *no melhor pano pode cair a mancha*, e por isso mesmo, nem sempre a imprensa cumpre os seus verdadeiros objectivos, mercê de vários imponderáveis que dão origem a que muitas notícias cheguem deturpadas ao grande público, sem culpa da directriz que preside à orientação do próprio jornal.

Ninguém duvidará, talvez, que o sensacionalismo é a melhor arma do jornalismo. Também nós, como leitor, procuramos no dia a dia da imprensa, a notícia de sensação, além de todas aquelas secções que são mais do nosso agrado, mas a notícia sensacional também tem que assentar na verdade do facto ocorrido ou na realidade fundamentada.

Há terras que se celebrizam pelo relato dos mais inconcebíveis e imaginários fenómenos, e devido à assiduidade com que surgem no relato dos jornais, outras pelos crimes praticados, ou catástrofes acontecidas. Um revelando *engenho e arte*, outras maldade, atrazo ou fatalidade, mas em todos os casos: triste celebridade essa.

Aceitamos que o relato de um crime na grande imprensa constitui muitas vezes contribuição de valor para a descoberta do criminoso, e não é caso virgem a polícia aproveitar uma pista em que o jornalista a lançou. Isto sem falar na influência da imprensa na tal formação moral dos indivíduos, com benéficos efeitos no cerceamento do crime.

Aquele sensacionalismo que em nosso entender devia ser evitado, é apenas aquele que é deturpador do próprio facto. É aquele a que se quer dar uma importância que não tem, e que só pode produzir efeitos maléficis e contribuir para o mau nome e fama desagradável de uma terra.

Vem estas considerações a propósito de muitas notícias exageradas que tenho lido a respeito da nossa terra, e já que estamos *com a mão na massa*, refirerei particularmente, a surpresa que me causou a notícia a tipo especial, e destacada, num dos mais importantes jornais do País, e que (justiça lhe seja feita) costuma primar pela objectividade e ponderação.

Empareceado com os recentes e repugnantes crimes da zona do Ribatejo, lá estava o *achado* do arco-boiço ósseo em terras da Saonda, que por muito que possa ter de macabro, pouco poderá valer como notícia, e muito menos relacionada com qualquer hipótese de crime, tudo indicando estar-se em presença de um enterramento normal ao tempo, como tantos outros que aparecem em escavações e que foram feitos antes de ser instituída obrigatoriedade em cemitérios paroquiais. Ali nem sequer faltaram as boas loisas de cobertura de cuidada sepultura.

A minha surpresa não foi portanto devida ao acontecimento, mas sim ao desnecessário relevo que lhe foi dado.

As autoridades administrativas, judiciais e da saúde pública, na completa e zelosa observância da lei, tomaram as providências que o caso requeria.

Para além dessas formalidades obrigatórias não será possível extrair qualquer significado especial ao caso. Na mente de quem leu a notícia e observou o relevo dado ao acontecimento, é que poderá perdurar uma ideia irreal dos factos.

A afeição de «notícias em primeira mão» deve ser condicionada ao conhecimento directo e objectivo do facto, no próprio local. Fora disto, o seu valor será nulo.

F. P.

Nova Doutora

D. MARIA EDITE MENDES BARREIROS ANTUNES

Concluiu recentemente o seu curso de Filologia Românica, a Senhora Doutora D. Maria Edite Mendes Barreiros Antunes, extremosa filha da Senhora D. Ester Mendes Barreiros Antunes e do Senhor Artur Coelho Antunes, considerado industrial de lanifícios em Castanheira de Pera e residentes nesta vila.

A nável doutora, cedo se revelou aluna exemplar com excepcionais qualidades de trabalho e esclarecida inteligência, pelo que o seu recente êxito era esperado como justo corolário de uma impecável actividade académica.

Ainda é de assinalar que a par

dos seus últimos estudos se revelou excelente elemento no corpo docente do ensino preparatório e secundário da nossa vila.

Nascida na nossa terra, justo será que também aqui encontre o ambiente necessário e acolhedor para poder ministrar os seus vastos conhecimentos.

«O Norte do Distrito» felicita muito sinceramente a jovem professora do ensino liceal, apeteendo-lhe uma carreira fulgurante ao serviço da instrução.

Visado pela Comissão de Censura

Marechal Carmona

Centenário do seu Nascimento

condignamente Comemorado

O Chefe do Estado presidiu, no Colégio Militar, no mês findo, à cerimónia do centenário do nascimento do Marechal António Oscar de Fragoso Carmona e à abertura solene do novo ano lectivo daquele secular e modelar estabelecimento de ensino.

Um medalhão com a éfigie do Marechal Carmona, trabalho do escultor Leopoldo de Almeida e arranjo do arquitecto Jorge Segurado, foi descerrado no átrio do Colégio.

No momento, o Brigadeiro Luís Mário do Nascimento usou da palavra para assinalar que a cerimónia comemorativa do centenário do nascimento do Marechal Carmona tinha um significado muito especial por se realizar no Colégio Militar, relicário de altas virtudes cívicas que, entre tantos motivos de compreensível orgulho, se orgulha de ter tido como aluno a nobilíssima figura deste português de rija ténpera, que um dia haveria de ascender à Suprema Magistratura da Nação, num mandato de 24 anos, durante os quais Portugal se reencontrou na realização de uma grandiosa obra de paz e progresso.

O Marechal Carmona, aluno n.º 24 do curso 1882, ficou com o seu nome ligado ao Colégio Militar, como símbolo, para todos os alunos de topas as gerações, de total devoção à causa da Pátria e na qualidade de antigo aluno ou como Chefe do Estado, expressou, sempre, os sentimentos que o animavam para com o Colégio Militar, o seu Colégio.

Após referências ao muito que o Colégio Militar deve ao Marechal Carmona, o Brigadeiro Nascimento referiu que foi sob a sua égide na Chefia do Estado, que ele começou a colher os proveitosos frutos de uma renovação material e espiritual sem precedentes na sua longa existência — e consequentemente a effigie do Marechal Carmona, moldada em bronze eterno, servirá para ensinar às gerações futuras a melhor de todas as lições que ali os alunos do Colégio Militar, poderão aprender: a devoção total à causa da Pátria.

Antero Simões Barreiros

Tem experimentado sensíveis melhoras, embora continue retido no leito o Sr. Antero Simões Barreiros, grande proprietário e industrial do nosso concelho.

Desejamos-lhe breve recuperação.

Festas da Feira

a favor

da Corporação dos Bombeiros

Seguindo a norma dos anos anteriores à qual o público já se habituou, vem a Comissão de Festas, apresentar os ma-

Ao Serviço da Pátria

Mannel Loja

Regressou do Ultramar, onde terminou a sua comissão de serviço em defesa da Pátria o Sr. Manuel Loja, furriel miliciano natural da freguesia de Campelo.

Manuel Maria da Silva

Cumprida a sua comissão de serviço militar no Ultramar, regressou a esta vila o Sr. Manuel Maria da Silva, 1.º cabo do exército.

PORTUGUÊS

Cinquenta professores e dirigentes de clubes luso-americanos do Connecticut, reunidos em Waterbury, por iniciativa do cônsul de Portugal, Dr. Adriano Seabra Veiga, e do catadrático António Cirurgião, decidiram organizar uma associação dedicada ao ensino português nos liceus deste Estado, a par do alemão, do espanhol e do francês.

«Não subestimeis o poder português. Uma língua falada por mais gente do que o alemão ou o italiano tem o seu lugar na educação norte-americana» — declarou, naquela reunião, o vice-

Visita de Estudo

Uma caravana de 60 alunos do 4.º ano do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, uma das mais importantes Escolas de Engenharia do Brasil, dependente do Ministério da Aeronáutica, visitará brevemente alguns países da Europa entre os quais está incluído Portugal.

Essa excursão académica será chefiada por dois professores do mesmo Instituto, um dos quais está ligado por laços familiares ao nosso concelho.

Trata-se do Sr. Engenheiro Odmar Simões Pires, filho do já falecido Sr. António Simões Pires, natural da Ponte de S. Simão que muito cedo se radicou no Brasil, e sobrinho do nosso colaborador Sr. Fernando Simões Pires.

pas de receita e despesa referente ao ano corrente.

As perspectivas optimistas para as festas 70, foram goradas no respeitante aos lucros previstos e até no brilhantismo que se antevia.

O falecimento do Presidente Salazar, no dia principal das festas, a consternação popular que daí adviria e ainda o cancelamento de todos os espectáculos que implicitamente atingiu o nosso, constituíram a base principal ou única do pouco rendimento comercial da iniciativa.

Limitadas apenas a um dia de festa, o dia 26, os dias de trabalho para montagem foram os habituais, e as despesas praticamente as mesmas, porque já estavam feitas.

No entanto, numa análise mesmo que superficial, às contas, se poderá ajuizar de quanto a comissão trabalhou, até certo ponto ingloriosamente.

Balancete das Receitas e
À Página 3

uma língua falada por mais gente do que o alemão e o italiano tem o seu lugar na educação norte-americana

-presidente do Município de Hartford, George Kinsella, perante os dois professores de português da Universidade de Yale, Drs. Malcolm Batchelor e M. Bruneti, o Prof. Gilberto Cavaco, da Universidade de Providence, e as demais individualidades presentes. Na mesma altura, o Prof. António Cirurgião leu uma carta dirigida ao director das Escolas de Waterbury, Michael Wallace, na qual se diz que a sua sugestão de que o português seja introduzido nas escolas do Connecticut está a ser devidamente considerada.

Entretanto, «The Hartford Times» publicou uma carta em que aquele catadrático luso-americano pede a protecção dos interesses sociais e espirituais dos portugueses que vivem nos Estados Unidos, nomeadamente a existência de um certo contingente de livros portugueses em todas as bibliotecas públicas deste país e o crescente ensino da língua em todos os graus de ensino.

POR AREGA

Falecimentos

D. Maria Rosa Teixeira

No lugar de Casalinho, desta freguesia, faleceu, no dia 21 do corrente mês, a Senhora D. Maria Rosa Teixeira, de 80 anos, viúva do Sr. António Teixeira Junior.

A saudosa octogenária, era mãe das Senhoras D. Maria Rosa Teixeira, viúva; D. Ermelinda Teixeira Rodrigues, casada com o Sr. Manuel da Conceição Rodrigues; Sr. Domingos Teixeira, casado com a Senhora D. Maria Pires Teixeira, todos proprietários no Casalinho; D. Albertina Rosa Teixeira Henriques casada com o Sr. António Vaz Henriques, proprietários em Jarda; Srs. António Teixeira, casado com a Senhora D. Ana da Conceição Teixeira, proprietários em Portela, e Manuel Teixeira, comerciante em Figueiró dos Vinhos, casado com a Senhora D. Alda da Conceição Pires, residentes em Ponte de S. Simão.

Também era avó das Senhoras D. Maria de Jesus Rosa Mano, casada com o Sr. Fernando Simões, radicados em Moçambique; D. Maria Alice Rosa Silva, casado com o Sr. Almiro da Conceição Silva, moradores em Alvaizere; meninas Inez Pires Teixeira; Lúcia Pires Teixeira; e Maria Teixeira Rodrigues; e Senhores Manuel Pires Teixeira; Fernando Pires Teixeira; Manuel Teixeira Rodrigues; António Teixeira Rodrigues; e António Teixeira Henriques, deixando ainda 3 bisnetos.

O funeral que se realizou no dia 22 para o cemitério paroquial, foi muito concorrido, constituindo expressiva demonstração de quanto a extinta anciã era estimada.

A toda a família de luto apresentamos sentidas condolências.

D. Francisca da Conceição

Com 88 anos de idade faleceu em Avelais a Senhora D. Francisca da Conceição, viúva de José Inácio Borges que era muito estimada, gozando de geral simpatia.

A saudosa extinta era mãe da Senhora D. Ricardina da Conceição Fernandes Baião casada com o Sr. José Rodrigues Baião proprietário em Avelais, digno te-

Vende-se

Mobiliário de quarto de casal em fórmica com colchão de molas e fogão a gás com 3 bocas, forno e astufa tudo em estado de novo por motivo de retirada.

Informa Fausto de Abreu em Águda.

soureiro da Junta de Freguesia. O funeral que se realizou para o cemitério paroquial, constituiu sentida manifestação de pesar, nele se incorporando muitas pessoas.

A toda a família de luto, apresentamos sentidos pêsames.

Estradas

Reina grande contentamento nesta freguesia, pelo facto da breve construção das estradas de Ribeira do Braz e Foz de Alge, velhas aspirações dos areguenses.

Padre Escaroupa

Já se encontra quase restabelecido da doença de que foi vítima por acidente o Sr. Rev. Padre Escaroupa, distinto pároco desta freguesia, a quem desejamos rápido restabelecimento.

Febre Tifóide

o perigo!

A longa estiagem, a utilização e a ingestão de águas não oferecendo as necessárias garantias de potabilidade, expõem a população ao perigo da FEBRE TIFOÍDE.

Acontece sistematicamente, todos os anos nesta altura aparecerem muitos casos de FEBRE TIFOÍDE.

Ora, receosos de que a prolongada estiagem que vimos sofrendo nos possa acarretar desagradabilíssimas surpresas convidamos toda a população a meditar um pouco nas suas responsabilidades e a seguir as seguintes normas:

— Não ingestão de alimentos crus sem prévia lavagem.

— Não utilização, para fins alimentares, de água senão depois de fervida.

— Os melhores cuidados de limpeza individual, e colectiva. Refiro particularmente as mãos.

A vacinação contra a febre tifóide.

Deve atentar-se que a vacinação apenas evita o mal antes do aparecimento da doença pelo que, desde todas as pessoas, deverão já recorrer à Delegação de Saúde e às Subdelegações de Saúde bem como aos Postos de Vacinação espalhados por todo o Distrito afim de serem vacinadas.

— A VACINAÇÃO É INTEIRAMENTE GRATUITA.

Não esqueça: — VALE MAIS PREVENIR QUE REMEDIAR

O Delegado de Saúde,
José Gama Veiga Vieira

Padaria SANTA ISABEL SOALHEIRA-GRÇA Pedrógão Grande

Aluga-se

Informa Fernando S. Pires
TELEFONE 42487
Figueiró dos Vinhos

Camisas Trevira

SOTO RIO

33.º Algodão—67.º Trevira
E' moda... é Trevira
Um exclusivo da Casa Silva
de
António da Silva
Figueiró dos Vinhos

NÃO SE META EM AVENTURAS!

a máquina de costura

OLIVA

não tem plásticos

Não esqueça minha senhora, que a

OLIVA, porque é inteiramente de aço, dura e serve várias gerações, quaisquer que sejam

as condições de trabalho

Não a confunda... pois a OLIVA não pretende fazer "FOGO DE VISTA", mas sim poder ser-lhe útil e durar mais

Quem possuir uma OLIVA só está descontente se quiser

A máquina OLIVA tem assistência permanente neste concelho na

Ourivesaria Lourenço

Fogões OLIVA com forno a 1100\$00
Máquinas de escrever OLIVA a 1950\$00
TELEVISORES OLIVA

TUDO COM GARANTIA OLIVA

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

Prédios rústicos nos Vales da Coutada e da Macieira

Leilão

Dia 10 de Dezembro de 1970
às 15 horas

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 1.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, serão postos em praça no imóvel indicado em 1.º lugar, os seguintes:

1.º — Prédio rústico e pousio com pinheiros, no Vale da Coutada, freguesia de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do nascente e poente com herdeiros do Dr. Mário Guimarães, do norte com herdeiros de António Paiva Vidigal e do sul com Manuel Dias. Está descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 34.106 e inscrito na matriz sob o art.º 9.609;

2.º — Prédio rústico de pousio com pinheiros, no Vale da Coutada, mesma freguesia, que parte do nascente com herdeiros de Dr. Mário Guimarães, do poente com herdeiros do Dr. Artur de Agria e do sul com Artur Sequeira de Carvalho. Está descrito na mesma Conservatória sob o n.º 34.107 e inscrito na matriz sob o art.º 9.610;

3.º — Prédio rústico e mato com pinheiros, no Vale da Macieira, mesma freguesia, limites da Castanheira, que parte do norte com José Valeriano, do sul com herdeiros de Padre Inglês, do nascente com João Vaz e do poente com Bernardino Grácio Correia. Está descrito na mesma Conservatória sob o n.º 34.108 e inscrito na matriz sob o art.º 21.139.

4.º — 1/3 dos terrenos a vinha, oliveiras e outras árvores de fruto, no sítio e limite dos «Cantos» a partir do nascente com herdeiros de Francisco Simões Ladeira, poente com herdeiros de Eduardo Luís Nunes, norte também com estes herdeiros e ainda com os de Francisco Simões Ladeira e sul com o caminho público e Carlos da Siva Feitor; está descrito na mesma Conservatória sob o n.º 33.730 e inscrito na matriz sob os art.º rústicos 12.031 a 12.052, 12.066, 12.067 e 19.439;

5.º — Prédio urbano que se compõe de morada de casas de habitação com quintal anexo, sítio ao Barreiro, na Vila de Figueiró dos Vinhos, que parte do nascente com José Simões Barreiros Júnior e bens do casal, poente com António Lourenço e José Mendes Barreiros, norte com bens do casal (parede) e sul com a Estrada Nacional. Está descrito na mesma Conservatória sob o n.º 34.044 e inscrito na matriz sob o art.º 1.953.

6.º — Prédio rústico a mato e pinheiros, no sítio do Vale Grande, limites de Castanheira, freguesia de Figueiró dos Vinhos, partindo do nascente com José Grácio Correia e outros, poente e sul com Dr. Manuel de Vasconcelos e outro, e norte com Francisco Lopes de Abreu. Está descrito na mesma Conservatória sob o n.º 33.726 e inscrito na matriz sob o art.º 19.681, e,

7.º — Um pousio com pinheiros, ao Vale da Coutada, limites da Coutada, freguesia de Figueiró dos Vinhos, confronta do nascente com Dr. Mário Guimarães, norte com Álvaro Lopes Lucina, sul com Manuel Dias e poente com Dr. Mário Guimarães. Está descrito na Conservatória sob o n.º 28.882 e inscrito na matriz predial sob o art.º 9.615.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.º—Lisboa
Telefs.: 45934 - 46259

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, por motivo de retirada. Frente às Oficinas Barreiros. Tratar com o proprietário

Mário Estofador

Encomende à TIPOGRAFIA

deste JORNAL

os impressos que necessita

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILÓMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

